Editorial

Revista da Extensão

A **Revista da Extensão** da UFRGS, edição nº 16, começa a circular e chega até você mais uma vez com a intenção de fazermos, juntos, reflexões por meio de projetos e programas de Extensão que efetivamente, nos fazem repensar a sociedade, o "mundo" que nos cerca e a própria Universidade.

Repensar, refletir e transformar o fazer acadêmico universitário. A imersão na Extensão tem como característica a propriedade de escancarar a íntima ligação entre ela, o Ensino e a Pesquisa, abrindo um universo de possibilidades de pesquisa, de ação, de trocas, que com certeza voltarão à tona na sala de aula, seja como perspectiva de mundo para o docente e para os discentes que dela participam, seja como inclusão de temas mais próximos da sociedade nos planos de ensino ou nos currículos.

Este é ano de lembrar os 100 anos da Reforma de Córdoba, a qual nos mostrou a força de estudantes e resultou em mudanças na instituição Universidade, e que permanece como perspectivas de mudanças que até hoje nos fazem discutir, militar e atuar para que alcancemos aquelas reivindicações. A UFRGS e as universidades da América Latina e Caribe celebraram este marco comprometendo-se com antigos e novos desafios. A Extensão tem papel fundamental no caminho do cumprimento destas metas.

É também um ano do 36º SEURS sediado aqui na UFRGS. Momento importante para refletir sobre a Extensão e conhecer o que se faz na Extensão nas universidades da Região Sul.

Neste sentido, nossa **Revista da Extensão** da UFRGS apresenta a entrevista com o Prof. José Rivair Macedo, docente, extensionista e pesquisador, não necessariamente nesta ordem e talvez sem "vírgulas", que nos mostra efetivamente o quanto é possível atuar nas três dimensões. É uma reflexão profunda sobre o mundo da intelectualidade e a reflexão, inclusive epistemológica de teorias, metodologias e práticas e a sua própria trajetória acadêmica.

Lendo os artigos veremos que a Arte, mais especificamente a Dança, é assunto da Saúde e das políticas públicas na mesma área; que os estudos de Economia, tão complexos, podem chegar até consumidores, leigos nas Ciências Econômicas, com significância; que políticas sociais – saúde, educação, assistência social e proteção à infância são campos de atuação da Pedagogia, da Educação Física, da História e quantas outras áreas; que a História e a Informática, juntas podem atuar no sentido de entender nossos territórios geográficos e identitários, trazendo à tona culturas ancestrais originárias e contribuindo para a legislação e a educação; que a extensão pode transversalizar saberes, práticas, conteúdos e políticas sociais pela atuação de profissionais, docentes e discentes da Psicologia; e que o uso de mídias sociais e tecnologias digitais associadas à Educação podem atingir populações de baixa renda e submetidas a altos índices de violência e transformar-se em práticas de assunção de identidades, elevação de autoestima e efetivas mudanças nas aprendizagens. Também através da leitura de resumos dos Destaques do Salão 2017, um pouco mais da riqueza da Extensão poderá ser entendida.

Esta é a intenção da **Revista de Extensão**. Convidamos, então, a todos(as) para apreciarem criticamente esta leitura e para participarem do SEURS 36!

Claudia Porcellis Aristimunha
Editora